CMP 2.1.4.4.36

Correio Ilustrado

NEUZA MARIA CAMILLO
MARIA LÚCIA BARROS DA S. LUCA

Tôda Campinas reviverá Carlos Gomes

156 elementos estarão em cena, dia 17, na recita de gala, apresentando a ópera "O Guarani", ponto alto das comemorações do 1.o Centenário da apresentação da famosa peça lírica, do grande compositor campineiro, no Scala de Milão. Os ensaios estão sendo diários na SEC, com a orquestra regida pelo maestro Oreste Sinatra. Será a 1.a vez, que a orquestra tocará uma ópera, e antes mesmo da montagem, em Campinas o grupo integrante, já recebeu convite para a inauguração do Teatro Municipal de Santo André, quando mais uma vez será mostrado ao publico, o grande espetáculo artístico.

Marcará o encerramento das comemorações do centenario, um "Te Deum" solene na Catedral.

Numa homenagem, jamais prestada a um campineiro ilustre, tal a grandiosidade com que se revestem as perspectivas das comemorações, o centenário da ópera «O Guarani» de Carlos Gomes, será celebrado com todas as honras da casa.

Para tanto, não tem faltado o grande apoio do prefeito Orestes Quércia, o Secretário de Educação e Cultura, Eugenio Alatti e o Diretor do Departamento de Cultura, prof. Alexandre dos Santos Ribeiro.

O ponto alto das comemorações será a apresentação da ópera, no Cine Casablanca, que está sendo inteiramente reformado para a grande festividade, acontecendo a récita de gala, dia 17 do próximo mês.

O local das apresentações da ópera foi alugado pela Prefeitura com possibilidade de compra, que está sendo estudada, para que Campinas, possa contar, definitivamente com uma casa de espetáculos a altura das grandes companhias, que exigem locais técnicamente apropriados.

O Cine Casablanca dispõe de ótimas condições, que após a reforma, que já vem sendo empreendida, será transformado num grande teatro, comportando 1.200 lugares, contendo poço de orquestra, palco de 22m. de boca, por 9m. de altura e 10,5m. de profundidade.

IMPORTANTE — A ÓPERA SERA' APRESENTADA POR GENTE DA TERRA

Como bem salientou o prof. Alexandre, se Campinas apresenta condições para levar «O Guarani», ao palco, não há porque deixar de assumir tal responsabilidade, e fazer com que as comemorações do centenário sejam mais autênticas realmente vivenciadas, por elementos da terra de Carlos Gomes.

Seria bem mais fácil, que «O Guarani» fôsse encenado por alguma companhia de renome, mesmo internacional, mas sendo apresentada por gente de Campinas, a promoção se torna muito mais participante, e mesmo de maior valor, pelas dificuldades, que estão sendo enfrentadas.

A Orquestra Sinfônica Municipal, contará com 78 elementos, dentre êles, alguns da Sinfônica de S. Paulo, tendo como regente o maestro Orestes Sinatra, que vem promovendo ensaios diários, no Teatro da Secretaria de Educação e Cultura.

Serão quatro récitas, sendo uma de gala e três normais. Os preços ainda não foram estipulados, mas pode-se garantir, que serão acessíveis a tôdas as camadas sociais, para que todos participem do ponto máximo das comemorações, que é assistir a grande ópera.

No fim dessa mesma semana, os ingressos já estarão sendo vendidos, na SEC e em S. Paulo, na Casa do Ator.

OS INTEGRANTES DO ESPETÁCULO

O entusiasmo é total, entre os integrantes da ópera. E, tem sua razão de ser, pois, embora todos tenham condições excelentes para participarem de grandes espetáculos, já contando, muitos deles com mais de dez anos de estudo de canto, não lhes foi dada ainda uma oportunidade, para que se revelassem no campo artístico.

Embora amadores, não lhes falta gabarito de profissionais e muito menos, seriedade para levar ao palco grandes realizações culturais.

Por outro lado, Campinas poderá sentir todo o orgulho possível ao reunir, tantos elementos que compõe uma ópera, sem necessitar de solistas famosos, que viriam de fora.

Muitos deles, terão agora a sua real oportunidade, podendo trazer mesmo a estréia do espetáculo, alguma chance profissional e até bolsas de estudo, no estrangeiro.

A seriedade com que vem sendo feitos os ensaios, o grande apoio, do governo municipal, até hoje nunca prestado ao canto, fazem com que o sucesso da ópera, não seja apenas uma vaga previsão, mas uma certeza absoluta.

Ficha Técnica — Silnei Siqueira, direção cênica — Geraldo Jurgensen, cenário e figurinos — Alunas da Escola de Ballet Lina Penteado, coadjuvação das coreógrafas Marilia Franco, Marilena Mazetti e participação especial de Ruslan Gravinuk responsáveis pelo Ballet — César D'Otaviano, Peri (solista) — Tereza Schultz, Ceci — Luiz Mazzali, Gonzalez — Rodolfo Caniato, D. Antonio Maris — Tarcisio Pieroni, Cacique — José Gnecco, D. Alvaro — José Serra, Rui Bento — E. Furlan, Alonso — Hely Rodrigues, ponto — Amadeu Tilli, assistente de cenografia e diretor de cena.

AS GRANDES FESTIVIDADES DO CENTENÁRIO

A promoção altamente comemorativa está assim distribuida: **artística,** com as apresentações, da ópera no Cine Casablanca, do Coral Pró-Música de Curitiba, da Orquestra Sinfônica do Paraná — **cultural,** promoção de inúmeras palestras sôbre Carlos Gomes e sua obra recital de poesias, por Cecilia de Godoy Camargo e a grande exposição no saguão central do Paço, abrangendo partituras manuscritas da ópera, objetos pessoais, documentos raros, todos pertencentes ao Museu Imperial de Petrópolis e cedidos rovisóriamente a Campinas, para as comemorações. Há um regulamento que proibe a saída desses objetos raros do Museu, mas este foi contrariado graças ao trabalho efetivo do prof. Alexandre e do grande apoio do campineiro Geraldo Camargo, bibliotecário-chefe do Museu.

Cívico-recreativa, desfile escolar, dia 15, marcando a abertura oficial, apresentação dos carros alegóricos, uma idéia de Zeca Mendes, que se tornará realidade, participação da Banda dos Fuzileiros Navais, concurso de vitrines patrocinado pelo CORREIO POPULAR havendo entrega de troféus às lojas que apresentarem as vitrines mais sugestivas à data.

O desfile dos escolares, será um espetáculo grandioso, com estudantes desfilando pelas ruas centrais da cidade, terminando junto ao monumento do túmulo, quando cada jovem depositará uma flor sôbre a estátua de Carlos Gomes.

Portanto, a semana dedicada ao transcurso do centenário da ópera «O Guarani», será totalmente vivenciada por tôdas as camadas sociais, e terá grande repercussão na ala juvenil.

Participarão das festividades como convidados, inúmeras pessoas ilustres, como o Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, o diretor do Museu Imperial de Petrópolis, dr. Lourenço Luiz Lacombe, que já confirmaram as suas vindas.